



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LUCAS GABRIEL DUTRA ROCHA SILVA

**A RELAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO DE ADOLESCENTES
DE 13 A 17 ANOS COM O FUTSAL EM UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA
NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE – PB

2023

LUCAS GABRIEL DUTRA ROCHA SILVA

**A RELAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO DE ADOLESCENTES
DE 13 A 17 ANOS COM O FUTSAL EM UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA
NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de conclusão de curso na forma de relato de experiência apresentado ao curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de licenciado.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

CAMPINA GRANDE – PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586r Silva, Lucas Gabriel Dutra Rocha.
A relação entre motivação e engajamento de adolescentes de 13 a 17 anos com o futsal em uma escola da rede privada na cidade de Campina Grande - PB [manuscrito] : um relato de experiência / Lucas Gabriel Dutra Rocha Silva. - 2023.
22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Josealdo Lopes Dias ,
Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física -
CCBS. "

1. Futsal. 2. Adolescente. 3. Motivação. 4. Esporte escolar.

I. Título

21. ed. CDD 613.7

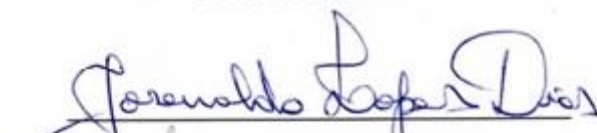
LUCAS GABRIEL DUTRA ROCHA SILVA

A RELAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO DE ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS COM O FUTSAL EM UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado.

Aprovado em: 29/11/2023.


BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Joseinaldo Lopes Dias (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dr. Regimênia Maria Braga de Carvalho (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente, a Deus, que me trouxe até aqui iluminando todo o meu caminho.

Quero agradecer também a toda minha família: meus avós maternos Dvaldo e Francisca; avós paternos Divaldo e Maria; aos meus irmãos, Vitor e Gaby. Em especial, minha mãe, Adriana, e meu pai, Cleber, que sempre estiveram ao meu lado em todos os momentos, independente da situação, sempre me apoiando. Desde o meu nascimento nunca mediram esforços para me proporcionar tudo do bom e do melhor para que eu chegasse até aqui e, acima de tudo, por me educarem para a vida.

Ao meu coordenador, Leandro, a diretora da escola Irmã Maria da Cruz, e ao professor Valbio, por terem aberto as portas para mim e confiar no meu trabalho, aos amigos de profissão, Juan, Manoel, Jodielder e Rafael, que sempre estenderam a mão quando foi necessário.

Ao meu orientador, Josenaldo, aos amigos de graduação, Isaias, Alekssander, Igor, Thiago e Anry, e aos demais que conquistei durante o processo da graduação, que sempre me incentivaram a seguir os meus caminhos do estudo.

Muito Obrigado.

RESUMO

Este relato de experiência explora a relação entre motivação e engajamento de adolescentes de 13 a 17 anos com o futsal em uma escola de rede privada em Campina Grande. O estudo destaca a importância de estratégias motivacionais personalizadas, a criação de um ambiente encorajador e o reconhecimento das habilidades individuais dos alunos para promover o envolvimento ativo dos adolescentes no esporte. Ao oferecer uma visão prática, o trabalho destaca como o futsal pode desempenhar um papel significativo no desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes, fortalecendo valores como disciplina, espírito de equipe e habilidades interpessoais. Conclui-se que a integração eficaz do futsal no ambiente escolar pode ser uma abordagem valiosa para incentivar o engajamento e a motivação dos adolescentes, contribuindo para seu crescimento integral.

Palavra-chave: Futsal; Adolescente; Motivação; Esporte escolar.

ABSTRACT

This experiential report explores the relationship between motivation and engagement of adolescents, aged 13 to 17 years, with futsal in a private school in Campina Grande. The study highlights the importance of personalized motivational strategies, the creation of an encouraging environment, and the recognition of individual students' abilities to promote active involvement of adolescents in the sport. Offering a practical insight, the paper emphasizes how futsal can play a significant role in the personal and social development of adolescents, strengthening values such as discipline, teamwork, and interpersonal skills. It is concluded that the effective integration of futsal in the school environment can be a valuable approach to encourage adolescents' engagement and motivation, contributing to their holistic growth.

Keywords: Futsal; Teenager; Motivation; School sports.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 Bases para o relato	8
2.1.1 Conceituando o futsal	8
2.1.2 Caracterização da prática do futsal	8
2.1.3 Motivação.....	9
2.1.4 Motivação no Esporte	10
3. METODOLOGIA	11
4. RELATO DE EXPERIÊNCIA	12
5. AVALIAÇÃO DO PROJETO	14
6. CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16
Apêndice A – Sub-14 em aquecimento.	18
Apêndice B – Fim das atividades.....	18
Apêndice C – Sub-14 nos Jogos Escolares da Paraíba	19
Apêndice D – Sub-17 em um campeonato interestadual na cidade de Maceió-AL	19
Apêndice E – Sub-13 Campeão de um tradicional torneio da cidade de Campina Grande-PB.....	20

1. INTRODUÇÃO

A prática esportiva desempenha um papel vital na promoção da saúde e no desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos (Coelho et al., 2018). Dentro desse contexto, o futsal tem se destacado como uma das modalidades esportivas mais populares, atraindo a atenção de um número significativo de praticantes em todo o mundo (Silva et al., 2019). No entanto, o sucesso no futsal não depende apenas de habilidades técnicas e táticas, mas também de fatores psicológicos, especialmente a motivação, que desempenha um papel crucial no desempenho dos atletas (Almagro et al., 2021).

Segundo Vallerand et al. (2012), a motivação pode ser entendida como um impulso interno que direciona o comportamento humano em direção a metas específicas, influenciando diretamente a dedicação, o esforço e a persistência dos praticantes no contexto esportivo. No caso do futsal, a compreensão dos fatores motivacionais torna-se essencial para impulsionar o desempenho dos jogadores e promover um ambiente de treinamento positivo e produtivo (García-Calvo et al., 2017).

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da motivação em uma equipe de futsal para adolescentes entre 13 e 17 anos. Para tanto, será realizada uma análise de experiência em aulas ministradas em uma escola de rede privada da cidade de Campina Grande-PB. Espero que este estudo contribua para compreensão da importância e benefícios proporcionado pela motivação no esporte na fase da adolescência.

Ao compreender as nuances que permeiam a motivação no contexto específico do futsal, almeja-se não apenas contribuir para o avanço do conhecimento científico nessa área, mas também oferecer insights práticos que possam ser aplicados no desenvolvimento de programas de treinamento e na gestão eficaz de equipes de futsal (Moreno-Murcia et al., 2019).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Bases para o relato

2.1.1 Conceituando o futsal

O futsal é uma modalidade esportiva que se originou a partir do futebol de campo e é jogada em quadras cobertas. Segundo a Federação Internacional de Futebol (FIFA), o futsal é definido como "uma modalidade de futebol jogada por duas equipes de cinco jogadores cada, incluindo um goleiro. O jogo é jogado em uma quadra menor e é caracterizado pela técnica, tática, agilidade, habilidade e velocidade". É um esporte rápido, dinâmico e de contato próximo, enfatizando habilidades técnicas, movimentação rápida e precisão nos passes.

2.1.2 Caracterização da prática do futsal

O futsal é jogado em quadra retangular, plana, horizontal, medindo 40m de comprimento por 20m de largura (dimensão para jogos oficiais). Ocorre um contato físico constante entre os atletas na disputa pelo espaço de jogo, sendo este muitas vezes um fator importante para a vitória de uma equipe (Ré et al., 2003). Os jogadores apresentam uma elevada capacidade de velocidade e agilidade de movimentos, além de excelente domínio espaço-temporal, permitindo assim uma rápida tração e mudança de direção, em espaços reduzidos e compartilhados por adversários e companheiros de equipe. A proximidade dos oponentes faz com que as ações tenham que ocorrer de forma rápida e muitas vezes inesperada, motivo pelo qual os movimentos automatizados e inflexíveis limitam as possibilidades de desempenho (Ré & Barbanti, 2006).

Idealmente, o jogo de futsal é rápido e as ações ocorrem em espaços reduzidos. Assim, o desenvolvimento de uma boa técnica integrada a uma capacidade rápida de tomada de decisão é fundamental para a otimização do desempenho e, se esses fatores não forem adquiridos de forma consistente durante a infância e a adolescência, podem comprometer as

futuras aquisições e a continuidade do envolvimento com a modalidade (Martindale et al., 2005; Ré & Barbanti, 2006; Williams & Hodges, 2005). Segundo Reilly et al. (2000a), a ênfase do treinamento com crianças e adolescentes, deveria ser dada em habilidades técnicas e/ou táticas, com o desenvolvimento das capacidades físicas sendo realizado durante os jogos e/ou jogos adaptados.

2.1.3 Motivação

Muitos estudos buscam caracterizar e definir a motivação, porque ela é considerada um fenômeno pessoal, internalizado, composto de motivos e metas pessoais que se edificam nas inter-relações. A motivação decorre de um processo de desequilíbrio, no interior do organismo, onde a solução a esse desequilíbrio significa a ação do sujeito em busca do objetivo (BZUNECK, 2009).

Para BZUNECK (2009, p. 9), “motivação, ou motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que põe em ação ou a faz mudar de curso, a motivação tem sido entendida ora como um fator psicológico, ou conjunto de fatores, ora como um processo”.

Para Brito (1994), referia que a importância do estudo da motivação vinha da necessidade em explicar e analisar os motivos que causam determinadas ações, perceber porque é que variam e se estendem, ou não, no tempo.

Conforme declara Kobal (1996), o motivo é um elemento do complexo total da atividade humana e que, se suficientemente estimulado, dará lugar a um ato que tenha conseqüências específicas, pode se dizer que ele é antes um instrumento para orientar a conduta do homem, do que um fator de explicação.

“Os motivos têm uma ampla contribuição nas decisões, são decorrentes de várias fontes, essas que podem ser externas ao indivíduo, incluindo-se as diversas recompensas sociais manifestas ou latentes (elogios) e sinais de sucesso como (dinheiro e presentes). As outras fontes podem ser resultados da psicologia do indivíduo e de suas necessidades pessoais de

sucesso, socialização e reconhecimento, bem como, aquelas que parecem surgir de algumas características da própria tarefa.”

2.1.4 Motivação no Esporte

Nos anos 80, a motivação para a participação tem sido um dos tópicos mais estudados na área da psicologia do desporto infanto-juvenil, procurando identificar os fatores que levam os jovens a iniciar, persistir e abandonar o envolvimento em atividades físicas e esportivas. A participação preliminar das crianças no esporte competitivo envolve fatores diversos, que, em alguns pontos, diferem conforme o sexo. Contudo, muitas semelhanças são encontradas pelos autores.

Para Lazaro e Santos (2002), a compreensão da motivação no desporto torna-se importante no momento em que entendemos a motivação como um processo para despertar a ação ou sustentar o exercício. De acordo com estes autores, a motivação é uma concepção que se invoca com bastante frequência procurando justificar as variações de certos comportamentos, desta forma importante para a compreensão do comportamento humano, com o objetivo de suprir essa necessidade.

Segundo o modelo internacional de motivação, o profissional da Educação Física deve levar uma série de fatores em consideração para a sua prática: as pessoas possuem vários motivos para se envolver em determinada atividade; é importante mudar o ambiente para aumentar a motivação; os líderes influenciam a motivação. Ao desenvolver uma visão realista da motivação, percebe-se que é mais fácil manipular alguns fatores motivacionais do que outros, dependendo das capacidades pessoais, tempo e recursos dos técnicos e professores; contudo, uma pessoa dificilmente converte seu aprendizado em desempenho mediante sanções negativas ou condições desfavoráveis (BANDURA, 1971; FELIU, 1997; WEINBERG; GOULD, 2001)

3. METODOLOGIA

O presente trabalho tem como finalidade relatar e discutir as vivências e experiências durante aulas de futsal. Tendo como evidencia neste trabalho, abordagens realizadas com adolescentes de 13 a 17 anos de uma equipe de futsal de uma escola da rede privada localizada em Campina Grande.

As aulas acontecem no Colegio Nossa Senhora de Lourdes, na cidade de Campina Grande – PB, localizada na Rua. Nossa Senhora De Lourdes, 193, CEP: 58.402-045.

As práticas iniciaram no dia 7 de março de 2023 e seguem até o dia 21 de novembro de 2023, sendo realizadas duas vezes por semana com duração de 1 hora e 15 minutos diários.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

As aulas de futsal para adolescentes de 13 a 17 anos sempre existiram na instituição, tendo em vista que a escola possui 70 anos, recém completados neste ano de 2023. Essas aulas acontecem para os alunos que passam por uma peneira no início do ano e, após serem selecionados, iniciam os treinamentos voltados a competições na cidade e até fora do estado.

Neste ano, tive a incrível oportunidade de tomar a frente das equipes e ser o treinador dos adolescentes, planejando os treinamentos e aplicando minhas metodologias. Essa experiência foi extremamente enriquecedora, pois me permitiu presenciar a evolução dos alunos, a vontade de ir adiante nos treinamentos e a confiança deles no meu trabalho. Uma das principais lições que eu aprendi ao trabalhar com uma equipe foi a necessidade de identificar os erros, as dificuldades e potencializar as qualidades e virtudes dos alunos. Cada aluno tinha um estilo de jogo e uma característica específica, tanto pessoal quanto dentro do esporte. Foi necessário ser flexível e adaptar minhas ideias para garantir que todos os adolescentes se sentissem confortáveis no ambiente de treinamento e que pudessem ter a sensação de que podem contribuir com a equipe.

Os nossos treinos acontecem no ginásio do próprio colégio, que fica localizado nas dependências da escola, onde lá mesmo nos fornecem todo o suporte e estrutura para trabalhar com segurança. Com os encontros acontecendo nas terças-feiras, das 19h15 às 20h45, e nas sextas-feiras, das 16h às 17h15, sendo divididos em 2 momentos, ou seja, são feitas duas atividades diferentes com duração de 15 minutos para o aquecimento e o restante para aplicação de treinamentos, pausas para descanso, conversas e orientações referentes às aulas.

No início, fui surpreendido com os alunos um tanto quanto desestimulados, tímidos e inseguros, devido a resultados negativos de anos anteriores. Além disso, alguns alunos me relataram que, quando chegava próximo ao final do ano, os alunos abandonavam os treinamentos e ficavam desanimados. Devido a isso, no começo do ano, enxerguei a necessidade de me aproximar mais dos alunos e estimulá-los com novos métodos de treinamento, com conversas

motivadoras e algumas regras que traziam e mostravam seriedade ao projeto, como jogos mais competitivos, aprimoramento de parte tática, jogadas ensaiadas, etc. Conversas buscando motivá-los, mostrando que eles podem chegar até a final no campeonato e serem campeões, e algumas regras como assiduidade nos treinos, padronização dos atletas, comprometimento com a equipe e ouvir de maneira atenta as orientações impostas pelo treinador.

Através disso, aumentei o número de jogos amistosos e competições da equipe durante este ano. Sendo assim, os alunos que desobedecessem as regras seriam afastados dos jogos, não sendo relacionados para os mesmos. Com o decorrer dos dias, fui percebendo uma melhora nos alunos, estavam mais estimulados e levando o projeto a sério, buscando sempre aprender e ajudar a equipe. A assiduidade nos treinamentos aumentou, tendo muitas vezes 100% dos alunos presentes e quando acontecia de alunos faltarem, eles sempre me justificavam. No entanto, o principal destaque para mim foi presenciar a construção de um ambiente familiar entre os alunos, o espírito de equipe e o comprometimento deles para com o projeto. O futsal se tornou um meio para promover as amizades, a disciplina e o trabalho em equipe nesses alunos.

Além do desenvolvimento mental e pessoal, o futsal ajudou esses adolescentes a se tornarem mais disciplinados, a terem uma boa relação com seus colegas e seu professor. Durante as partidas e treinamentos, eles foram desafiados a se manterem concentrados, focados e motivados para poderem lidar com a pressão. Pude ver como o futsal contribuiu para o desenvolvimento da confiança e da autoestima dos adolescentes, pois eles se sentem cada vez mais seguros e capazes para suas aptidões.

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Trata-se de uma experiência singular e extremamente significativa em minha trajetória acadêmica. Através dela, pude unir os conhecimentos teóricos adquiridos durante minha formação universitária com a prática, demonstrando de maneira tangível como a busca pela qualidade de vida deve ser uma prioridade desde os primeiros anos de vida. No papel de educador, esse envolvimento me proporcionou valiosos ensinamentos sobre a importância de estimular e oferecer apoio aos adolescentes nessa faixa etária enquanto elas trilham o caminho esportivo. Cada sessão de ensino representava uma oportunidade para alimentar a paixão pelo esporte e auxiliá-los no desenvolvimento de competências fundamentais que extrapolavam os limites do futsal.

6. CONCLUSÃO

A partir da experiência vivenciada como treinador de futsal com adolescentes em uma escola de rede privada, este relato revelou a transformadora influência do esporte no desenvolvimento pessoal e social dos jovens. A necessidade de adaptar as estratégias de treinamento, reconhecendo as particularidades de cada aluno e fomentando um ambiente de confiança e apoio mútuo, emergiu como uma lição fundamental.

O empenho em fomentar o comprometimento dos alunos, combinado com regras claras e incentivos motivacionais, resultou em uma notável melhoria no desempenho e na atitude dos participantes ao longo do ano. A criação de um ambiente acolhedor e familiar, impulsionado pelo espírito de equipe e disciplina, ressaltou a capacidade do futsal em promover valores fundamentais e fortalecer laços interpessoais entre os adolescentes.

Além dos aspectos físicos do esporte, a participação no futsal proporcionou um ambiente desafiador, incentivando o crescimento da autoconfiança e da resiliência dos adolescentes diante das pressões e demandas do jogo. A evidente evolução não apenas no aspecto esportivo, mas também no desenvolvimento pessoal e interpessoal dos alunos, reforça a importância contínua do esporte escolar como um catalisador essencial para o amadurecimento e a formação integral dos adolescentes.

Assim, a experiência compartilhada neste relato demonstra a eficácia do futsal como uma poderosa ferramenta educacional e formativa, capaz de cultivar valores essenciais e habilidades socioemocionais vitais para o crescimento saudável e a preparação para os desafios da vida dos adolescentes.

REFERÊNCIAS

- Almagro, B. J., Sáenz-López, P., Sáenz-López Buñuel, P., & Martínez, R. (2021). Psychological Well-being and Motivation in Young Soccer and Futsal Players: A Comparative Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(3), 1121.
- Bandura, Albert. (1971). *Psychological modeling: conflicting theories*. Chicago, IL (EUA). Aldine-Atherton.
- BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo. A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- Brito, (1994). *A Psicologia do Desporto*. Lisboa: Omniserviços.
- Coelho, M. F., Coelho, M. M., & Marôco, J. P. (2018). Relação entre prática de atividade física e variáveis psicossociais em adolescentes. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 24(2), 93-97.
- FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL ASSOCIADO. Fifa. **Futsal: leis do jogo**. Disponível em: <https://www.fifa.com/who-we-are/legal/futsal-laws.html>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- Feliu, J. C. (1997). *Psicologia del Desporte, personalidad, evaluación, y tratamiento psicológico*. Madrid: Sinteses.
- García-Calvo, T., Leo, F. M., Sánchez-Miguel, P. A., Sánchez-Oliva, D., & Amado, D. (2017). The influence of motivational climate on values, enjoyment, and intention to practice in young football and futsal players. *Frontiers in Psychology*, 8, 2003.
- Kobal, M. C. (1996). *Motivação Intrínseca e Extrínseca nas aulas de Educação Física*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física.
- Lazaro, P., & Santos, P., (2002). Simpósio *A Actividade Física: do lazer ao rendimento. A Estética, a Saúde e o Espectáculo*. Lamego: ISPV, 2002.
- Martindale, RJJ; Collins, D.; Daubney, J. *Desenvolvimento de talentos: um guia para prática e pesquisa no esporte*. *Quest*, 57, 353-375, 2005.

Moreno-Murcia, J. A., Conte, L., González-Cutre, D., & Chillón, M. (2019). Influence of the Motivational Climate in Physical Education and Sports on the Motivation of Practice and Healthy Habits in Adolescents. *Frontiers in Psychology*, 10, 1867.

Ré, AHN, Teixeira, CP, Massa, M., Böhme, MTS Interferência de características antropométricas e de exigência física na identificação de talentos no futsal. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 15, 4, 51-56, 2003.

Ré, AHN; Barbanti, VJ Uma visão macroscópica da influência das capacidades motoras no desempenho esportivo. In: SILVA, LRR *Desempenho esportivo: Treinamento com crianças e adolescentes*. São Paulo: Forte, 2006.

Reilly, T.; Bangsbo, J.; Franks, A. Predisposições antropométricas e fisiológicas para o futebol de elite. *Jornal de Ciências do Esporte* , 18, 669-683, 2000a.

Silva, F. S., Serpa, S., Garganta, J., & Rosado, A. (2019). Validade e fiabilidade da bateria de testes de habilidades motoras para o futsal. *Motricidade*, 15(3), 88-100.

Vallerand, R. J., Blais, M. R., Brière, N. M., & Pelletier, L. G. (2012). Construction and validation of the Motivation Scale for Sport Consumption. *International Journal of Sport Psychology*, 43(1), 74-89.

Weinberg, R.S & Gould, D.. (1995) *Foundations of Sport and exercise psychology*. Champaign, IL (USA): Human Kinetics.

Willians, A.; Hodges, NJ Prática, instrução e aquisição de habilidades no futebol: desafiando a tradição. *Jornal de Ciências do Esporte* , 23, 6, 637-650, 2005.

APÊNDICES

Apêndice A – Sub-14 em aquecimento.



Fonte: Do próprio autor.

Apêndice B – Fim das atividades.



Fonte: Do Próprio autor

Apêndice C – Sub-14 nos Jogos Escolares da Paraíba



Fonte: Do próprio autor.

Apêndice D – Sub-17 em um campeonato interestadual na cidade de Maceió-AL



Fonte: Do próprio autor.

Apêndice E – Sub-13 Campeão de um tradicional torneio da cidade de Campina Grande-PB



Fonte: Do próprio autor.

